



Foi na passada quinta-feira, dia 23 de junho que a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo assinou um protocolo de colaboração com a Universidade de Coimbra no âmbito do projeto “Living the Future Academy”.

A sessão contou com a presença do Reitor da Universidade de Coimbra Amílcar Falcão e da Vice-Reitora Cristina Albuquerque, os municípios do Médio Tejo e diversas entidades da região como associações empresariais e comerciais e centros de formação de associações de escolas.

Cristina Albuquerque, efetuou uma breve apresentação do projeto e das várias medidas em curso e previstas nos domínios do Impulso Jovens STEAM e Incentivo Adultos, com o objetivo de melhorar as qualificações dos jovens, dando resposta às novas necessidades do mercado de trabalho, bem como alavancar as qualificações das pessoas que estão no mercado de trabalho.

“Living the Future Academy” significa que a partir do presente se pretende preparar o futuro. O seu propósito assenta na preparação de estruturas e de pessoas para a concretização de decisões inteligentes capazes de determinar, de forma sustentável e estratégica, o presente e

o futuro/mudança paradigmática necessária à transição para a sociedade 5.0 e para a liderança cooperativa.

Um projeto que se distingue de outros, pelas mais variadas razões. Começando pelo eixo da confiança, das pessoas, nas capacidades dos territórios com a possibilidade de se fazer diferente e ir de encontro aos ensejos das populações. Um outro eixo fundamental é o da proximidade com o primeiro passo que foi dado com esta assinatura de protocolo e também com os promotores presentes nos seus territórios que permitem uma partilha e a criação de sinergias para todo este processo. Por fim o eixo da inovação. Uma Universidade com história, com uns largos anos de existência, mas que, não descarta e acompanha as novas tecnologias.

“Living the Future Academy” tem como objetivos estratégicos:

- a) criar oportunidades de formação de jovens STEAM e profissionais
- b) promover conexão entre capacitação, investigação e partilha de conhecimento
- c) construir processos de proximidade e coordenação entre a Academia, o mercado de trabalho, os territórios e as populações.

Passou-se de seguida ao momento da assinatura do protocolo entre as duas entidades.

Terminado este momento, o Reitor da Universidade de Coimbra deixou umas breves palavras, começando por referir a enorme satisfação da CIM do Médio Tejo acolher este projeto, que em termos de financiamento foi 2.º a nível nacional depois de Lisboa. O único projeto que apareceu em consórcio. Ao nível estratégico referiu a grande importância da estratégia territorial, já com a presença de 5 CIM neste processo, com 73 municípios.

“É necessário a nível regional termos uma atitude coletiva. Tenho sido muito crítico em relação à existência de 2 pólos como é o caso de Lisboa e Porto. É fundamental desmitificarmos isto e criarmos condições na região para os nossos jovens, e fixá-los também”, referiu.

Anabela Freitas, terminou a sessão agradecendo a presença de todos. Contudo, não pode deixar de fazer referência ao facto de a CIM do Médio Tejo formalizar esta assinatura com a Universidade de Coimbra, quando no território temos uma instituição de ensino superior. Sublinhou a convicção da importância de um triângulo virtuoso para o desenvolvimento dos territórios. Este triângulo é constituído pelo poder público, pelas empresas e pelas instituições do ensino superior, pelo conhecimento. Só conseguimos combater aquilo que é a trajetória do nosso território se conseguirmos implementar este triângulo. São grandes os desafios que se colocam no Médio Tejo, e entende que o que é desejável é que quanto mais instituições tiverem envolvidas, melhor se conseguirá alcançar este grande desafio.

Finalizou, enaltecendo a iniciativa, esperando que o passo hoje aqui alcançado seja o lançamento de uma parceria longa e profícua em prol do nosso território, Médio Tejo.

Fotos: CIM do Médio Tejo

universidadecoimbra